

Boletim da

Associação dos Especializados em Educação Física e Desportos

Fundada em 20-12-1945 — Reg.º no Cartório Especial sob n.º 721 — Sede: Rua Felizardo, s/n — Fone 3-2815 — Jardim Botânico — Pôrto Alegre

N.º 3 — 20/9/67 — Tiragem: 1.000 exemplares - Redator: Washington Gutierrez

Ilmo. Sr.

AO CORREIO: Não encontrando o destinatário, favor devolver ao remetente.

Pesquisas no setor da Educação Física

CULTURA FÍSICA E CIRCUITO-TREINO NAS ESCOLAS DE GRAU MÉDIO.

O MEIO-TEMPO PEDAGÓGICO DE VANVES, TOURS, MONTAUBAN e BRUXELLES.

Por ocasião do II Congresso Luso-Brasileiro de Educação Física, realizado no Rio de Janeiro em 1963, o prof. Germano Bayer do Colégio Estadual Manuel Ribas do Paraná, apresentou uma demonstração de uma sessão de **Circuito-treino** aplicada a alunos do ginásio, realizada normalmente durante os três primeiros meses do segundo semestre de cada ano do ginásio, duas vezes por semana. Nos outros dois dias são dadas aulas de iniciação esportiva e de atividades rítmicas (ginástica com música, ou dança folclórica ou dança social). Tratava-se de uma experiência realizada em tôdas as séries do curso ginásial, dentro do programa das chamadas "Classes Experimentais" do Ministério de Educação e Cultura, com as técnicas mais modernas, dentro da orientação do ensino individualizado, globalizado etc.

Desde aquela época temos procurado divulgar entre os professores de Educação Física e principalmente entre os alunos da nossa Escola de Educação Física essas experiências durante as aulas de Pedagogia e Didática, mas até o presente momento não temos tido notícia que alguém tenha aplicado êsses modernos processos pedagógicos, tão ao sabor da psicologia do nosso adolescente, pois que, na época atual, o aluno quer ver

imediatamente os resultados do trabalho diário. Isso êle o constataria pelos apontamentos tomadas na sua tabuleta, /de vez que cada aluno vem munido de uma com uma ficha, onde lança, logo após terminar a repetição do exercício, o número de vezes que o fêz. Assim êle pode constatar os seus progressos. No mesmo Congresso foi por nós apresentada uma tese sôbre a possibilidade de tentar experimentar nas escolas de grau médio certas práticas culturistas, devidamente selecionadas, tendo obtido do plenário as recomendações seguintes: N.º 68 — Os professores de Educação Física que pretenderem realizar experiências com os processos culturistas com rapazes de mais de 15 anos, deverão cercar-se das precauções indispensáveis à utilização racional dos princípios pedagógicos da motivação e das técnicas que lhes permitam exaltar os aspectos positivos desta modalidade de trabalho físico. N.º 69 — É recomendável que se realizem experiências no sentido de verificar até que ponto poderão ser usadas as técnicas culturistas, tão reclamadas por grande parte dos adolescentes, de vez que a pedagogia psicocêntrica ou ativista preceitua que "os programas devem ser organizados em função das necessidades reais e interêsses dominantes dos alunos". N.º 70 — As Escolas de Educação Física devem realizar pesquisas e observações no sentido de analisar mais profundamente as técnicas e os princípios preconizados pelo sistemas culturistas, de forma a definir quais os reco-

mendáveis e quais os contra-indicados." É ponto pacífico em todo o mundo que o circuito-treino é um dos métodos mais empregados pelos atletas olímpicos para sua preparação física, assim como o treinamento fraccionado para a preparação cardio-vascular.

Somente no corrente ano conseguimos começar uma experiência na nossa Escola com alunos de Grupo Escolar, junto à mesma, esperando que dentro em breve possamos colher algum resultado prático no fim do estágio dos atuais alunos da 3.^a Série do Curso Superior.

Finalmente, depois do Congresso de Madrid, em 1956, temos tratado de divulgar os resultados das experiências de Vanves, realizadas na França desde 1950, através deste Boletim Informativo (n.º 3 de 1958) e na Revista do Ensino n.º 61 de 1959. De lá para cá essas experiências já se estenderam a outras cidades da França e da Bélgica, apresentando todas as mesmas conclusões, entre elas que diminuindo o número de horas destinadas ao ensino intelectual e aumentando as de Educação Física (diária), o rendimento intelectual das classes experimentais nunca é inferior ao das classes tradicionais e ainda mais que os seus alunos apresentavam notória superioridade do ponto de vista físico, moral e social diminuindo mesmo o absentismo escolar, em face dos praticantes terem melhorado suas condições de saúde.

Ouve-se comumente falar que no Brasil não se realizam pesquisas nesse setor da Educação Física e como sempre invoca-se que os governos não se interessam e muito menos os Diretores de Estabelecimento. Porém esquecem alguns de acrescentar que também é por culpa dos professores, por que não têm tempo, não têm aparelhagem etc. A verdade é que quando se quer de fato realizar algo nesse sentido é preciso batalhar com persistência, a fim de convencer as autoridades competentes de começar uma experiência nesse sentido. Na última reunião de Diretores de Escolas de Educação Física realizada em Vitória, em Maio do corrente ano, tivemos o prazer de ouvir do atual Diretor da Divisão de

Educação Física sua intenção de estimular as pesquisas no setor da Educação Física, de forma que esperamos que os nossos educandários se habilitam a tentar suas experiências e estamos certos que o Ten Cel Arthur da Costa Ferreira os auxiliará através das verbas da Campanha Federal de Educação Física. Daqui por diante, portanto, não se poderá invocar que o Governo não apoia... A palavra agora está com os professores!

Prof. Cel Jacintho F. Targa
Presidente da AEEFD

DEPOIS QUE OS ANOS PASSAREM...

Há dias, ouvimos as queixas de uma colega que deu, durante sua longa jornada em prol da educação física, uma extraordinária contribuição à mocidade de nossa terra. Como é natural, a referida colega foi, pouco a pouco, diminuindo a intensidade de seu trabalho e hoje está com poucas aulas. Chega o momento de aposentar-se e a colega preocupa-se e queixa-se, com razão, porque o seu salário de aposentadoria será baixíssimo, uma vez que será calculado de acordo com as aulas que ministra atualmente. Nós da Educação Física, que sofremos um tremendo desgaste em nossa febricitante atividade, precisamos abrir os olhos para o futuro. Não temos uma solução a apresentar, de momento, aos prezados colegas. Todavia, ao levantarmos o problema, e ao esperarmos que ele seja debatido, já nos damos parcialmente por satisfeitos. Pois é preciso fazer alguma coisa agora; será muito tarde, depois que os anos passarem!

III JUBEEF

Enquanto escrevemos estas linhas, Porto Alegre recebe orgulhosamente nossos companheiros das demais Escolas de Educação Física do Brasil que aqui se encontram participando dos III Jogos Universitários Brasileiros de Estudantes de Educação Física. Se há competição, o que menos conta é o resultado do "placard"; esta é a competição dos JUBEEF.

O que vale, realmente, para os professores e acadêmicos de educação física, é esse intercâmbio de técnicas, idéias e amizades que não de se refletir positivamente sobre a mocidade brasileira entregue aos cuidados dos mestres de educação física. Em nome dos Especializados do Rio Grande do Sul, este Boletim, sauda efusivamente a todos os participantes dos III JUBEEF e, na carinhosa saudação que envia, deseja que tenham uma feliz e proveitosa permanência neste recanto do Brasil.

MUSEU DE EDUCAÇÃO FÍSICA

O General Jayr Jordão Ramos (Av. Portugal, 986 — ZC-82 Ap. 60 — Urca — Rio de Janeiro — GB) continua idealisticamente trabalhando no Museu de Educação Física. Agora êle está dando ênfase à fase de publicações daquela entidade cultural. E apela aos interessados no sentido de enviar NCr\$ 1,50 para custear novas publicações em vista. Aos que colaborarem, será enviado um dos seguintes trabalhos existentes no "Museu": 1. Museu de Educação Física; 2. ESEFE; 3. Quatrocentos anos de Educação Física no Rio de Janeiro; 4. Aspectos Sociológicos da Educação Física; 5. Cânone Modernos de Treinamento Desportivo; 6. Organização de Torneios e Campeonatos; 7. Suécia: Terra de Beleza, Progresso e Espírito Desportivo; 8. A Educação Física na Terra dos Faraós; 9. Ensaio de Organização de uma Biblioteca Especializada; 10. Publicações Periódicas Especializadas (mimeografadas no Espírito Santo); 11. Revistas Estrangeiras avulsas; 12. Congressos Luso-Brasileiros de Educação Física; 13. Simpósio de Medicina Desportiva.

LIVROS E REVISTAS

O colega Ludendorfe Xavier é o representante em Pôrto Alegre de "Ediciones Uruguayas de Educación Física". Vejam o material: há muita coisa boa. Também o colega Francisco Camargo da ESEF está nesse ingrato metier de divulgar livros e revistas (ingrato, porque a turma, em vez de aplaudir, "gosa" com os representantes), representando a Coleção C.E.R., verdadeira enciclopédia de

Educação Física. Aos caros colegas, nossos votos de muito êxito em seu empreendimento. Vamos prestigiá-los, gente!

GALA GINÁSTICA

Sucesso total para a promoção da AEEFD trazendo a Pôrto Alegre a Gala Ginástica da Venezuela, comandada pelo casal Carlos-Nelly Vera. As apresentações no Farroupilha, no Teatro São Pedro, em Caxias do Sul, e no IPA, reuniram grandes assistências e agradaram a todos.

Recebemos officio de agradecimento do casal Vera pela "generosa, gentil e grande ajuda prestada na realização d'essa tournée, que será uma lembrança inesquecível em nossa mente e na história de nosso modesto conjunto"... Na verdade somos nós que agradecemos que nos tenha brindado com essas magnificas apresentações e pelo belo exemplo de idealismo e entusiasmo pela ginástica e pela causa da Educação Física. O grupo realizou com êxito 9 demonstrações no Brasil, 2 na Argentina e 25 no Chile. Esperamos que na próxima "gira" o Brasil aproveite melhor essas oportunidades, pois evidentemente deveria servir também como propaganda para a Ginástica, tão pouco valorizada no Brasil, apesar de todos os técnicos desportivos reconhecerem a sua importância no preparo físico dos atletas de tôdas as categorias de esportes, inclusive no futebol. Precisamos aproveitar a mística que há no Brasil com relação ao futebol para convencer as massas que, por exemplo, se Pelé que é o Rei do Futebol precisa fazer ginástica, com maior razão os demais praticantes necessitarão dela para a sua preparação física. E assim nos outros esportes também. Os professores de Educação Física deverão aproveitar essa motivação que temos para o futebol e outros desportos para acentuar a importância da ginástica para o êxito nos mesmos. Não é isso que o professor Targa vem sempre dizendo?

YOGA

Nossa gente continua aguardando o retorno do prof. Hermonéges que minis-

trou um excelente Curso de Yoga, sob o patrocínio da AEEFD. Sabemos que a frequência aos cursos iniciados pelos discípulos do referido professor tem aumentado com o passar do tempo.

CURSO DE FÉRIAS

Aos colegas que participaram dos Cursos de Férias em Santos e Buenos Aires, nossos agradecimentos pelas informações e contribuições que de lá trouxeram. Também a Divisão de Educação Física da SEC patrocinou mais um estágio de atualização para os professores a título precário. Vimos, com alegria, a presença de mais de 600 colegas; e nos consternamos (como o fazemos anualmente já por mais de 10 anos) quando pensamos no fato de que eles continuam sem qualquer garantia, sem qualquer diploma, sem qualquer segurança. Para este Redator a solução continua sendo aquela: curso parcelado para essa gente, enquanto a ESEF não puder atender suficientemente às solicitações do mercado de trabalho. Vocês já imaginaram quantos desses nossos amigos já poderiam estar formados se em cada período de férias conseguissem eliminar 2, 3 ou 4 das matérias que formam o currículo da ESEF? Bem, há outras soluções, concordo. Peço apenas que não me falem no tal "exame de suficiência" (creio que os colegas e os acadêmicos também pensam assim).

BOLETIM FIEP

Colega, assine o Boletim da Federação Internacional de Educação Física (F.I.E.F.). Anuidade: NCr\$ 5,80. Artigos em 3 línguas com comentários em Português dando a síntese dos últimos livros e revistas publicados no mundo inteiro. Assinaturas com o Delegado da FIEP no RGS. — Santa Catarina e Paraná, Prof. Jacintho Targa — Rua Cel. André Belo, 603 — Porto Alegre.

APERFEIÇOAMENTO

Uma das nossas grandes obrigações,

Este Boletim foi impresso por gentileza da Campanha Nacional de Educação Física através da Inspeção Federal de Educação do Rio Grande do Sul. Por isso, ele está sendo enviado gratuitamente, a todos os professores de Educação Física de nosso Estado, todas as Escolas de Educação Física do Brasil e do mundo, e a todas as autoridades educacionais do Brasil e dos países amigos. Solicita-se intercâmbio.

como educadores, sem dúvida nenhuma, é a de aperfeiçoamento. Cursos, livros, revistas, apresentações de trabalhos práticos de nossos colegas e de grupos especializados devem constituir alvo permanente de nossas atenções e de nossa curiosidade.

Modéstia à parte, a atual Diretoria da AEEFD, tendo a frente a pessoa de seu Presidente, já proporcionou dezenas de excelentes oportunidades de aprimoramento para nossos colegas. Você, amigo, aproveitou? Ou é daqueles que depois da festa terminada vem nos perguntar: "havia festa, é?"... Olhem que o "barulho" que se fez pela imprensa com referência à Gala Ginástica não foi pouco; e ainda assim muitos estiveram ausentes. Turma: depois que a ferrugem chega à alma...

JOGOS ESTUDANTIS

A Divisão de Educação Física continua cumprindo brilhantemente seu calendário anual de Jogos Estudantis, alguns já em sua segunda edição. As experiências tem sido boas; o apoio é total; enfim, a Divisão pode agora realizar com maior gabarito os jogos locais, regionais e estaduais de 1968, recuperando definitivamente o prestígio da Educação Física no âmbito da mocidade e o prestígio do desporto colegial que andava bastante desmoralizado com certas competições feitas "à bala".

SESI BUSCA ESEF

O Serviço de Esportes do SESI, que tantos benefícios tem prestado à classe industriária, está há cerca de três anos promovendo diversos Cursos, contando com a participação de professores da ESEF. Neste ano, já foram dados ou estão em andamento, os seguintes cursos: "Curso de Recreação", "Curso para Dirigentes de Entidades Desportivas", e "Curso para responsáveis pelas equipes de futebol das fábricas". Parabens ao Serviço de Esportes do SESI por mais este excelente trabalho de divulgação.